



Dados do Proponente

Número CGP/Protocolo: 7587818768
Nome do Responsável Legal: NICHOLLE MELLO LOPES
CNPJ: 10566488000172
Inscrição Estadual:
Razão Social: ONG ESPORTE, QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL
Telefone: (11) 4582-9569
Fax:
Email: ongesporte@hotmail.com
Website:

Endereço Principal

Endereço e Número: Avenida Luiz Jose Sereno 740
Complemento: APTO 03 BL 03
Bairro: JARDIM ERMIDA II
CEP: 13212-210
CIDADE: Jundiaí

Endereço de Correspondência

Endereço e Número: Avenida Luiz José Sereno 740
Complemento: APTO 03 BLOCO 03
Bairro: Jardim Ermida II
CEP: 13212-210
CIDADE: Jundiaí

Dados do Representante Legal

Nome do Responsável Legal: NICHOLLE MELLO LOPES

CPF: 50839715854
RG: 49.794.576-9
Órgão Expedidor: SSP-SP
Endereço e Número: RUA Avelino Azevedo Lima
Complemento: 117
Bairro: MEDEIROS
CEP: 13212-331
Telefone: 1198071657
Celular: 11998071657
Email: ongesporte@hotmail.com
Cidade: Jundiaí

Dados da Proposta do Projeto

1. Nome do Projeto

Futebol Amigo

2. Área de Ação Desportiva

Educacional

3. Período de Execução

3.1 Data Prevista de Início

01/02/2019

3.3 Duração do Projeto

12 meses

4. Resumo do Projeto

Trata-se de projeto voltado como atividade regular extracurricular a ser aplicada no âmbito da educação fundamental e ensino médio, atendendo 150 crianças e adolescentes, de 09 a 16 anos, no período de contra turno escolar proporcionando benefícios para a prática da modalidade esportiva Futebol de Campo. Sua proposta pedagógica visa colaborar para o desenvolvimento integral do indivíduo e com sua formação para o exercício da cidadania e prática do lazer, evitando-se a seletividade e hipercompetitividade de seus praticantes, com oportunidade a todos, independentemente da aptidão ou da característica física melhor adequada à prática da modalidade.

5. Justificativa

HISTÓRICO E DESCRITIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROPONENTEA ONG

Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social, foi fundada no dia 29 de dezembro de 2008, por um grupo de ex-atletas praticantes do Handebol masculino e feminino nos Estados de SP e DF, com o objetivo de atender às comunidades em situação de vulnerabilidade social com atividades esportivas, recreativas, sociais e de lazer. Com o intuito de minimizar a violência, a evasão escolar e o consumo de drogas proporcionando o despertar para a cidadania e a melhora de qualidade de vida para todos os envolvidos. Em 2009 disputou-se o Campeonato Brasiliense de Handebol nas categorias adulto/masculino, Copa Católica DF e a Liga Centro Oeste, em Goiás, com duas equipes A e B, ficando vice-campeãs do evento. Neste mesmo ano outras atividades paralelas aconteciam: Início da parceria com a Pastoral do menor em Sorocaba, cujo atividades eram desenvolvidas nas escolas públicas estaduais, por estudantes de educação física e atletas das categorias adultas. Resolveu-se então formar um núcleo dentro do município de Jundiá. Desta maneira firmou-se, em fevereiro de 2009, parceria entre a Associação de Moradores no bairro Traviú, que por sua vez cedeu seu espaço físico para início das atividades aos finais de semana, atividades estas que envolveram futebol de campo, futsal, capoeira, handebol, atletismo e corridas de rua misto, com crianças entre 06 a 16 anos. A Associação organizou várias atividades tais como: Piquenique, festivais entre amigos e parceiros no futebol de campo, rodas e batizados e trocas de cordas de capoeira, competições de atletismo, corridas de rua e festivais entre alunos no futsal, assim como as parcerias com núcleos da região do entorno dos bairros Eloy Chaves, Fazenda Grande, Novo Horizonte e Residencial Jundiá e também o núcleo Rio Acima. Em 2010, as atividades foram estendidas para o Distrito Federal. O núcleo de escolinha de handebol masculino em Samambaia em parceria com o Colégio La Salle com participação nos principais eventos, principalmente a Copa Católica, a Federação Brasiliense de Handebol e o Campeonato Escolar e demos a continuidade na categoria adulta disputando os mesmos eventos citados anteriormente. Neste mesmo ano iniciou-se o núcleo Agapeama, Jundiá SP, juntamente com a Pastoral do Menor com atividades no futebol de campo e a participação no campeonato de futebol de base organizado pela Prefeitura do Município de Jundiá com as categorias sub. 11, sub. 13, sub. 15 e sub. 17 anos. Em 2011 juntamente com a Universidade Ulbra (Palmas - TO) iniciamos o projeto para iniciação esportiva no handebol nos naipes masculino e feminino com as categorias de e suporte para que a equipe competitiva pudesse competir na Federação Tocantinense de handebol e pela Confederação Brasileira de Handebol, disputando a fase final do Campeonato Brasileiro na categoria Júnior/Masculino e demos a continuidade nos projetos locais voltados ao futebol de campo nos três núcleos já existentes com a participação da Copa New Soccer de Futebol, categoria sub 17 anos/masculino na cidade de Louveira. Em 2012 mantivemos nossa proposta de trabalho com o futebol de campo e participamos no 1º Semestre da Copa de Futebol para categorias de base, organizado pela Prefeitura do Município de Jundiá, nas categorias sub 11 e sub 15 anos. Em meados de maio iniciamos a parceria com o futsal e a modalidade triathlon, cujo projeto (futsal) é realizado por voluntários dentro de escolas municipais com as categorias sub 08, sub 10, sub 12, sub 14 e sub 16 anos participando da Copa Garotão, organizado pela Liga Jundiáense de Futsal. Na modalidade Triathlon (ciclismo, natação e corrida de rua), oferecemos toda estrutura organizacional envolvendo hospedagem e alimentação durante os eventos, o qual participaram.

Como também disponibilizamos a estrutura de academia ao atleta Fernando, visto que o mesmo é natural do município de Jundiaí, passando, portanto, a representar a cidade nos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior. No ano de 2014 participamos da Copa do Brasil de categorias de base em Bento de Abreu SP, no Campeonato local com as categorias sub 13/14 e sub 16/17 anos, e a possibilidade de disputar o campeonato da Liga de Futsal serie ouro com a equipe de Araçariguama de futsal masculino. Iniciamos também a parceria com a ex atleta da Seleção Brasileira de Basquete, Alessandra Santos de Oliveira, campeã mundial em 1994 e duas vezes medalhista olímpica (prata em Atlanta 1996 e Bronze em Sidney 2000), idealizadora de projetos sociais envolvendo as categorias de base com a utilização exclusiva de uma bola de basquetebol utilizada apenas para o aprendizado. O objetivo é incentivar a prática do Basquetebol, fomentar o conagraçamento esportivo e inspirar crianças e jovens com a presença da campeã mundial nas atividades desenvolvidas no município de Araçariguama e Jundiaí. Com o mesmo pensamento, em 2015 a ONG formalizou novas parcerias esportivas e sociais. A principal delas foi com projetos esportivos envolvendo a modalidade Kart. Essa parceria rendeu conquistas e novas perspectivas futuras nas ações da ONG, pois conta com o apoio da empresa Kid Saúde e Conforto, localizada no município de Birigui e uma das incentivadoras/patrocinadora das leis de incentivo ao esporte. A empresa, em parceria com a ONG vem desenvolvendo e apoiando as competições de Kart principalmente com os jovens e promissores pilotos do cenário esportivo. O intuito da ONG Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social é permitir aos setores populares, excluídos, muitas vezes, de condições mínimas de orientação, motivação e informação a garantia do direito de acesso praticas socialmente saudáveis e fundamentais para o desenvolvimento de sua pessoa como um todo. Diante de toda esta realidade vemos que a população, no geral, carece de oportunidades e melhores condições sociais, por esse motivo mantemos nossas parcerias ativas, sendo desenvolvidas constantemente objetivando minimizar e reduzir os comportamentos de risco sociais, incidência de atitudes violentas no interior das famílias, resgate a autoestima dos participantes, diminuição da exclusão social e conquistando o verdadeiro sentido de família em diversos lares.

DESCRIÇÃO DO PORQUE DO PROJETO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO ESTADO E PARA A REGIÃO DE EXECUÇÃO PORQUE do projeto AMIGO MAIOR, que corresponde à sua efetiva motivação, assenta-se nas seguintes convicções de seus idealizadores: 1. A criança e o adolescente, principalmente aqueles ocupantes de região de maior vulnerabilidade social, possuem tempo ocioso do contra turno escolar capaz de leva-los à rua incitando-os à droga, alcoolismo e criminalidade; 2. A criança e o adolescente, no contexto atual, prendem-se à um sedentarismo precoce, sendo imperiosa a educação sobre a consciência do esporte como atividade necessária ao bem-estar físico e mental. 3. Os estudos nas mais diferentes modalidades apontam para os benefícios da iniciação esportiva, bem como para os riscos, se afastada de uma base pedagógica. A ONU observou que o esporte, mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para a aquisição de valores necessários para coesão social e mundial. Esporte vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios. Cada vez mais cresce a sua importância como ferramenta de inclusão social.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, MEC, 1996. **INCLUSÃO:** uma utopia do possível. Revista Nova Escola, n.123, p.14-7, 1999. Neste

contexto, o projeto Amigo Maior apresenta-se, justamente, como a possibilidade de utilizar o esporte para EDUCAR, seja contribuindo na formação moral e social da criança e do adolescente (o que promoverá o afastamento de situações de risco, a inclusão social e o desenvolvimento de conceitos de cidadania como respeito, igualdade, solidariedade, etc), seja contribuindo na sua formação física e de bem estar criando paradigmas de saúde que podem acompanhá-los para o resto de suas vidas. No tocante à formação moral e social da criança e do adolescente, reconhece-se que a problemática das drogas, violência e marginalidade é cada vez mais atual no cenário brasileiro, justamente porque crianças e adolescentes constituem grupo de maior vulnerabilidade, onde os aspectos físico, cognitivo e moral encontram-se ainda em formação, sendo imperiosas, portanto, ações que venham a esclarece-los e inibi-los para essas situações de risco. Por causa dos problemas e do ambiente em que vivem, as crianças e adolescentes que vivem em situação de carência apresentam frequentes problemas de aprendizado e relacionamento nas escolas públicas que frequentam. As consequências são a repetência e os processos de disciplina a que essas crianças são frequentemente submetidas. Elas vivem em situação difícil, e não é incomum que acabem se relacionando com traficantes e viciados em drogas, passando até a usá-las, mais tarde. O esporte, aliado à educação, evita os jovens de serem aliciados por bandidos, proporcionando a eles um futuro diferente do de tantos outros que já se foram. www.elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-de-inclusao-social.html Assim, o projeto Amigo Maior revela-se instrumento colaborador na formação e identidade do indivíduo, a partir da prática do esporte com o melhor aproveitamento do tempo livre no contra turno escolar, oportunizando lhes local adequado e atividades guiadas por regente educador capaz de educá-los nos valores de cidadãos de bem, permitindo interação social e possibilitando formas diferenciadas de reflexão e ação. A vivência a partir de modalidades de contato, tal qual o futebol, permite à criança e ao adolescente a consciência e o equilíbrio das ações e o respeito à individualidade do outro, situações estas que estimulam a superação, a tolerância e o respeito, independentemente da condição econômico-social da cada qual, de sua cor, de sua raça e de suas habilidades singulares. A inserção social, portanto, num país de inocultáveis contrastes, é medida imperiosa para o restabelecimento do progresso da nação e, sobretudo, para o desenvolvimento de valores intrínsecos e extrínsecos dos economicamente excluídos, credenciando-os para uma ação mais produtiva e mais participativa no processo social. Outrossim, o despertar da consciência para a prática esportiva saudável igualmente favorece a criação de hábitos que, não raras vezes, seguirão crianças e adolescentes, até a fase adulta de suas vidas. O prazer pela prática do esporte não apenas representa, por si só, mecanismo inibidor de agressões ao próprio corpo (como, por exemplo, o consumo de drogas), como, igualmente, produz resultados físicos relevantes no desenvolvimento da criança e do adolescente, propiciando o desenvolvimento psicomotor, a flexibilidade, agilidade, resistência e força muscular, reduzindo, sensivelmente, o índice de obesidade infantil e sedentarismo precoce, que se apresentam como problemas dos mais relevantes no contexto atual. A prática do Esporte é de extrema importância para a inclusão social, mas como alguém pode ser incluído socialmente praticando esporte e sem uma educação de qualidade? A simples escolha do tema educação e esporte nos possibilitariam dissertar inúmeras teses. Isto porque a educação e o esporte são temas amplos que abrangem diferentes

campos do conhecimento. Infelizmente, vivemos hoje em uma sociedade praticamente vazia de valores éticos e morais, de conceitos e de tradições. Sendo assim, o grande ídolo, não é mais um escritor, professor, cientista, etc.; mas sim, um jogador de futebol, um vencedor do Big Brother, uma modelo de passarela ...O mundo globalizado tem levado as pessoas a uma competição cada vez mais acirrada, e em alguns casos, criando mitos, talentos e atletas palestrantes. Em contrapartida, também gerou sentimentos de ansiedade, descontrole, insegurança e a crescente violência urbana, em que valores socioculturais e filosóficos não se fazem presentes no universo de aprendizagem do ser humano.

www.elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-de-inclusao-social.html NO TOCANTE À RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O

DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE NO ESTADO DE SÃO PAULO E PARA A REGIÃO

DEMOGRÁFICA DE EXECUÇÃO, tem-se, de plano, que o futebol será agigantado pela execução do projeto, notadamente no que diz respeito às suas regras, técnica, fundamentos e estratégia, além de por ele se oportunizar a descoberta de novos talentos para a

modalidade. Acredita-se que o atendimento à criança e ao jovem adolescente no contra turno escolar permita o decréscimo de indivíduos expostos a situações de risco, como drogas, violência e marginalidade. O Brasil tem 21 milhões de adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. De cada 100 estudantes que entram no ensino fundamental, apenas 59 terminam a 8ª série e apenas 40, o ensino médio. A evasão escolar e a falta às aulas ocorrem por diferentes razões, incluindo violência e gravidez na adolescência. O país registra anualmente o nascimento de 300 mil crianças que são filhas e filhos de mães

adolescentes. www.unicef.org/brazil/pt/activities.html De acordo com o Inep, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação, do total de 20 cidade da RMC, em oito delas o índice de evasão escolar no ensino médio é maior que a média em todo o Estado de São Paulo. Em termos percentuais a média no Estado de São Paulo ficou em 5%.

<https://www.portalcbn Campinas.com.br/2015/08/indices-de-evasao-escolar-na-rmc-sao-maiores-que-a-media-do-estado/> Portanto, acreditamos que o projeto Amigo Maior, apresenta-se como

ferramenta minimizadora do problema dentro da cidade de Jundiaí, necessitando, evidentemente, do incentivo e apoio financeiro da iniciativa privada para que alcance seus objetivos. Nesse diapasão, o projeto, incentivado com recursos autorizados pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, terá patente relevância no cenário do Município de Jundiaí e região, permanecendo como ferramenta positiva na prestação de atividades esportivas e educacionais que contribuam para a redução da evasão escolar e de crianças e adolescentes nas ruas e em situações de risco, significando, via de consequência, aumento do índice de escolaridade municipal e possível redução nos níveis da marginalidade infantil. Outrossim, a cidade de Jundiaí contará com projeto que tende, de fato, a viabilizar o livre acesso de crianças e jovens ao esporte, lazer e cultura, propiciando, igualmente, o próprio incremento da economia local através da geração de empregos diretos e indiretos. O ENQUADRAMENTO DO PROJETO NA ÁREA DESPORTIVA À vista dos enquadramentos descritos pelo Art. 2º do Decreto 55.636, de 26/03/2010 e Resoluções posteriores, o projeto Amigo Maior, desponta como ação de caráter educacional preponderante, incluindo-se, portanto, naquelas previstas pelo inciso I da citada legislação. Trata-se de projeto voltado como atividade regular extracurricular a ser aplicada no

âmbito da educação fundamental e ensino médio, atendendo crianças e adolescentes, de 09 a 16 anos, no período de contra turno escolar. Sua proposta pedagógica visa colaborar para o desenvolvimento integral do indivíduo e com sua formação para o exercício da cidadania e prática do lazer, utilizando o desporto como ferramenta de inserção social, com oportunidade a todos, independentemente da aptidão ou da característica física melhor adequada à prática da modalidade. Neste sentido, o projeto Amigo Maior amplia as áreas de conhecimento dos praticantes, com a possibilidade de construção de identidade, de atitudes reflexivas, autonomia de pensamento e valores, que farão, pelo resto da vida, parte do seu desenvolvimento, proporcionando uma participação ativa, consciente e responsável no contexto familiar, profissional e social.

INDICADORES SOCIAIS e ECONÔMICOS: A pesquisa elaborada a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Fundação João Pinheiro - FJP, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 aponta a cidade de Campinas com IDH Municipal de 0,800. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,860, seguida de Renda, com índice de 0,829, e de Educação, com índice de 0,731.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/campinas_sp

6. Objetivos

OBJETO: O projeto tem por objeto a prática do futebol por 150 alunos, de 09 a 16 anos, da escola da rede pública de ensino. **AÇÃO** que se pretende realizar: A prática do futebol será oferecida no contra turno escolar, em 01 (UM) Núcleo executores localizados em Campinas, munido de estrutura necessária para o ministério das aulas. **OBJETIVO:** Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de estrutura familiar sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada.

Objetivos ESPECÍFICOS

1. Difundir a prática esportiva como instrumento educacional no contra turno escolar, contribuindo para o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente.
2. Utilizar o futebol como excelente ferramenta de inserção social e cultural de crianças e adolescentes economicamente excluídos, favorecendo lazer, a socialização e reforçando atitudes de integração, respeito e comprometimento.
3. Contribuir para a redução do êxodo escolar e do ócio motivador de situações de risco (como violência, drogas, marginalidade e trabalho infantil), propiciando melhor aproveitamento do tempo disponível da criança e do adolescente.

7. Modalidades

Futebol de Campo

8. Tipo de Modalidade

Olímpica

9. Público Alvo

Direto: 150 (cento e cinquenta) crianças e adolescentes, na faixa etária de 09 a 16 anos de idade, sem discriminação de sexo. Indireto: Estima-se que o projeto venha a beneficiar, indiretamente, 750 pessoas, resultando no total de 900 beneficiários

10. Metas

METAS QUALITATIVAS QUADRO DE METAS QUALITATIVAS DO ENUNCIADO DO

OBJETIVO Meta do Enunciado: Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de estrutura familiar sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada reforçando atitudes de integração, respeito e comprometimento. Resultados Esperados Qualitativo: Melhorar a capacidade técnica do iniciante, através de programas de treinamentos específicos e sistemáticos a ele dirigidos e condizentes com a faixa etária e categoria, utilizando como índice a carga e ritmo de treinamento de acordo com a fase de preparação e condição física e técnica do aluno. Principais Atividades: Diagnostico das habilidades adquiridas com o plano de trabalho estabelecido tendo como base a quantidade de horas vivenciadas nos treinamentos e eventos. Período: 12 meses. **AVALIAÇÃO DA META:** Indicadores do Resultado: Número de beneficiados inscritos pelo interesse a modalidade esportiva. Meios de Verificação: Ficha de Cadastramento Período de Verificação: Mensal **AVALIAÇÃO DO PROCESSO:** Atividade: Manter o aluno interessado e motivado em participar do projeto através de atividades que possibilite a vivências dos fundamentos técnicos e táticos da modalidade, conhecimento sobre as regras e estratégias do jogo e a participação em jogos lúdicos. Indicadores de Progresso: Qualidade do material utilizado, qualidade do material entregue e qualidade dos professores envolvidos. Meios de Verificação: Presença do aluno nos dias de atividades avaliada através de lista de chamada e pesquisa de satisfação. Período de Verificação: Mensal **AVALIAÇÃO DO IMPACTO:** Utilizar o esporte como instrumento educacional capaz de promover o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente participante, facilitando sua inclusão social, despertando-lhes o conceito de cidadania, respeito e igualdade, restaurando valores distorcidos ou perdidos pela ausência de estrutura familiar sólida e pelas lacunas existentes na sociedade organizada reforçando atitudes de integração, respeito e comprometimento. Indicadores do Impacto Social: Aumento no comportamental, solidariedade, respeito, educação, responsabilidade, além da inclusão social. Meios de Verificação: Relatório dos professores. Período de Verificação: Trimestral **META QUALITATIVA DO OBJETIVO ESPECÍFICO 1** Contribuir para o desenvolvimento, formação da personalidade, construção da identidade, autoconhecimento e independência da criança e do adolescente pelos aspectos pertinentes à prática esportiva, como: responsabilidade, regras, disciplina e respeito, motivação proporcionando uma participação ativa, consciente e responsável no contexto familiar, profissional e social. Resultado Esperado Qualitativos: Espera-se através do esporte que o aluno possa tomar decisões, seguir regras, se impor e fazer suas escolhas. Indicadores do Resultado: Influência positivas e negativa dos aspectos psicológicos durante as atividades e o interesse em participar das aulas frente as atividades ministradas durante o desenvolvimento do projeto. Meios de Verificação: Entrevistas e observações através de relatório dos professores. Período de Verificação: Mensal **AVALIAÇÃO DO PROCESSO:** Atividade: Exercícios desafiadoras, que passam do simples ao complexo que estimulem os alunos a agirem por conta própria e serem mais pró-ativos. Indicadores de Progresso: Participação nas atividades e o interesse em realizá-las. Meios de Verificação: Acompanhamento e emissão de relatórios pelos professores. Período de Verificação: Mensal **AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL:** Indicadores do Impacto Social:

Aumento nas relações interpessoais, na confiança e nas responsabilidades perante o esporte e suas obrigações no contexto social. Meios de Verificação: Entrevista com os alunos, pais ou responsáveis e relatório dos professores Período de Verificação: Trimestralmente

QUADRO DE META QUALITATIVA DOS OBJETIVO ESPECIFICO 2 Observar, no aluno, melhoria significativa nas relações interpessoais, na autoestima e nas atitudes comportamentais atinentes à capacidade de expressão, participação, respeito e convivência. Resultado Esperado Qualitativa: Espera-se ao final do projeto que o aluno tenha conscientização da importância do cuidado com o corpo e a saúde, assim como procurar desenvolver um senso de coletividade que busque uma convivência solidária e positiva Indicadores do Resultado: Melhoria no comportamento do aluno relacionado ao trabalho coletivo. Meios de Verificação: Relatório dos professores e entrevista com os pais. Período de Verificação: Mensal

AVALIAÇÃO DO PROCESSO: Atividade: Desenvolver atividades em grupo observando o interesse do aluno em interagir com os demais alunos do grupo. Indicadores de Progresso: Resultados das ideias colocadas em prática independente do resultado final e a participação do aluno durante as dificuldades encontradas. Meios de Verificação: Avaliação comportamental constante através da observação realizada e descrita pelos professores. Período de Verificação: Mensal

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL: Observar, no aluno, melhoria significativa nas relações interpessoais, na autoestima e nas atitudes comportamentais atinentes à capacidade de expressão, participação, respeito e convivência. Indicadores do Impacto Social: Aumento da confiança e diminuição da timidez. Meios de Verificação: Relatório dos professores. Período de Verificação: Bimestralmente

QUADRO DE META QUALITATIVA DO OBJETIVOS ESPECIFICO 3 Reduzir a evasão escolar e o tempo de exposição da criança e do adolescente a situações de risco (violência, drogas, trabalho infantil), propiciando melhor aproveitamento do tempo disponível no contra turno escolar. Resultado Esperado Qualitativos: Espera-se que o aluno tenha um aumento presencial durante o ano letivo associado a participação no projeto e no esporte. Indicadores do Resultado: Número total de presenças associado ao número total de aulas, responsabilidade e cumprimento dos horários e percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto. Meios de Verificação: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal. Período de Verificação: Bimestralmente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO: Atividade: Analise junto a escola formal do percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto. Indicadores de Progresso: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal em parceria com os pais ou responsáveis. Meios de Verificação: Acompanhamento do rendimento escolar do aluno através do boletim escolar em parceria com a rede de ensino. Período de Verificação: Bimestral

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL: Reduzir a evasão escolar e o tempo de exposição da criança e do adolescente a situações de risco (violência, drogas, trabalho infantil), propiciando melhor aproveitamento do tempo disponível no contra turno escolar. Indicadores do Impacto Social: Identificação junto as escolas, das variáveis causais, desencadeadoras do desinteresse do aluno pela escola, dentre as quais a relação professor / aluno / conhecimento na sala de aula ante a e depois da prática esportiva. Meios de Verificação: Consulta à caderneta de frequência escolar e a interação entre escola e projeto. Período de Verificação: Bimestralmente

QUADRO DE META QUALITATIVA DO OBJETIVO ESPECIFICO 4 Aumentar e manter a frequência e o desempenho escolar do aluno

beneficiado pelo projeto. Resultado Esperado Qualitativos: Espera-se que o aluno aumente o interesse pela escola, conseqüentemente melhorando suas notas. Indicadores do Resultado: Número total de presenças associado ao número total de aulas, responsabilidade e cumprimento dos horários e percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto. -Meios de Verificação: Consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal. Período de Verificação: Bimestralmente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO: Atividade: Exercícios que estimule o aluno a se sentirem desafiadas e estimulados. Indicadores de Progresso: Analise junto a escola formal do percentual médio de presença nas aulas no momento do início do projeto. Meios de Verificação: Acompanhamento do rendimento escolar do aluno através da consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal em parceria com os pais ou responsáveis. Período de Verificação: Bimestral

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL: Aumentar e manter a frequência e o desempenho escolar do aluno beneficiado pelo projeto. Indicadores do Impacto Social: Identificação junto as escolas, das variáveis causais, desencadeadoras do desinteresse do aluno pela escola, dentre as quais a relação professor / aluno / conhecimento na sala de aula ante a e depois da prática esportiva. Meios de Verificação: Reunião com os pais e a interação entre escola e projeto. Período de Verificação: Bimestralmente

METAS QUANTITATIVAS Resultado Esperados Quantitativos do objetivo específico 1: Objetivo específico: Aumentar em 50% o interesse do aluno pela prática regular do esporte aumentando seu ciclo de amizade e diversão. Indicadores de Resultado: Interesse do aluno em participar das atividades e nos exercícios ministrados, assim como a interação com os demais alunos do projeto. Meios de Verificação: Lista de chamada e relatório dos professores. Período de Verificação: Trimestral

Resultado Esperados Quantitativos do objetivo específico 2: Objetivo Específico: Aumentar em 50% as competências e habilidades sociais, psicológicas, motoras e cognitivas do aluno. Indicadores de Resultado: Observar a empatia entre aluno e professor e sua interação com os alunos do desenvolvimento ou interferência das próprias habilidades interpessoais capaz de facilitar o desenvolvimento social e intelectual do aluno. Meios de Verificação: Pesquisa de satisfação. Período de Verificação: Semestral

Resultado Esperados Quantitativos do objetivo específico 3: Objetivo Específico: Aumentar em 30% a frequência escolar das crianças e adolescentes inscritos no projeto. Indicadores de Resultado: Percentual médio de falta das crianças e adolescentes inscritos no projeto. Meios de Verificação: consulta à caderneta de frequência escolar e/ou relatório da coordenação da escola formal. Período de Verificação: Trimestral

Resultado Esperados Quantitativos do objetivo específico 4: Objetivo Específico: Aumentar e manter em 100% a frequência e o desempenho escolar dos beneficiados. Indicadores de Resultado: Reunião mensal com os professores/educadores para entrega de relatórios e registros, análise e alinhamento de ações. Principais Atividades: Dinâmica de grupo com os alunos, pais ou responsáveis na busca de conscientização do indivíduo como um todo, relacionando à vida escolar à prática de esportes, ressaltando a necessidade de frequência e boas notas na escola; (no início das atividades e durante os treinamentos, principalmente quando ocorre a entrega do boletim ou notas escolares) Meios de Verificação: Acompanhamento do rendimento escolar dos alunos através do boletim escolar em parceria com a rede de ensino. Período de Verificação: Trimestral

11. Metodologia

EXECUÇÃO DO PROJETO: Através do projeto, denominado Amigo Maior, pretende-se oferecer, à criança e ao adolescente, de 09 a 16 anos, todos alunos da rede pública de ensino formal, o aprendizado e prática do futebol de campo, trazendo elementos da história, regras e fundamentos da modalidade. As aulas serão oferecidas em 01 (um) núcleo executor localizado na cidade de Campinas, os quais serão utilizados gratuitamente pela comunidade 3 (três) vezes por semana na grade de dias e horários a serem definidos, com duração de 60 (sessenta) minutos distribuídos da seguinte forma:

- Parte inicial: Alongamento - 05 minutos + Aquecimento - 08 minutos
- Parte Principal: 40 minutos de atividade prática.
- Parte Final: 07 minutos de relaxamento (roda de conversa).

METODO UTILIZADO: No processo de ensino-aprendizagem do futebol, seus idealizadores utilizarão os métodos analítico, global e integrado cada qual com seus objetivos de trabalho, sem limitar o processo de ensino-aprendizado caracterizado por cada método tendo como princípios metodológicos aplicáveis e adequadamente desenhados nesse processo, através da vivência e das experiências significativas, condizentes com a faixa etária dos participantes. O projeto funcionará no Núcleo Executor determinado, e já anteriormente definidos neste projeto, atendendo à criança e/ou adolescente segundo a procura manifestada na Ficha de Inscrição. O Núcleo de atendimento conta com espaço físico, características e estrutura adequadas ao oferecimento das aulas e atendem as condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadoras de deficiência, sendo certo que os locais de desenvolvimento do projeto, por se tratar de espaço público, possui condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadoras de deficiência, o que inclui vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres (devidamente sinalizadas), para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente, possuindo ainda, em suas áreas internas, espaço livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. O projeto será posto à comunidade de Jundiaí mediante divulgação arquitetada pela equipe técnica contratada para tanto e será desenvolvido a partir de uma ação conjunta de seus integrantes, todos coparticipes da motivação e dos objetivos perseguidos.

HARMONIZAÇÃO PEDAGÓGICA, PSICOLÓGICA e INICIANTE: Promovidas as contratações e deliberadas as diretrizes que nortearão o projeto, imprescindível que, beneficiados, professores, pais ou responsáveis, juntamente com uma assessoria pedagógica, afinem suas condutas, compartilhando conhecimentos, preocupações, pretensões e, sobretudo, características de ação, de modo a se estabelecer verdadeira interação entre eles.

PLANO DE AULA: O conteúdo das aulas do projeto é direcionado principalmente para a formação da criança e do adolescente como ser humano crítico e transformador integrante da sociedade, com noções de trabalho em equipe, liderança, transposição de obstáculos, além de proporcionar a ampliação do repertório motor dos alunos através de atividades de acordo com a faixa etária em que eles se encontram. O planejamento das aulas (plano de ensino) buscarão o desenvolvimento integral dos atendidos e sua formação para o exercício da cidadania, trazendo a prática do futebol como instrumento de lazer, de redução dos níveis de evasão escolar e do melhor aproveitamento do tempo livre. É sabido, que a prática esportiva, principalmente nos processos de iniciação e formação esportiva, bem quando fundamentada nos princípios do esporte educacional e sócio desportivo, é uma valiosa ferramenta tanto no desenvolvimento integral e multilateral como na promoção a interação social da criança e jovem praticante. Da

mesma forma à validação dos aspectos inter e intrapessoais, pois para a criança e o jovem, a prática esportiva, em qualquer situação, configura-se como facilitadora de intervenções, visando o autoconhecimento e à autoestima. Não menos importantes, os princípios como a cooperação, a inclusão, a autonomia, a coeducação e a convivência, dão sentido à prática esportiva e são fundamentais na formação de jovens participantes.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA:

PRIMEIRA fase: fase de iniciação esportiva I (8-9 anos de idade): Objetiva-se abranger os assuntos pertinentes ao ensino de habilidades e competências tático-cognitivas, incluindo considerações sobre o desenvolvimento das capacidades físicas e dos esportes coletivos em geral. Para esta faixa etária os jogos funcionam como processo na busca da aprendizagem livre, que não recebe interferência e correção do professor quanto aos gestos motores praticados pelos alunos. Para tanto, o caráter lúdico deve ser prestigiado no ensino das técnicas esportivas, a fim de estimular o pensamento tático e influenciar positivamente o processo de ensino aprendizagem. O plano de aula estabelecido para essa faixa etária estabelece a indicação dos pequenos jogos com regras adaptadas, espaço reduzido e número menor de jogadores em cada equipe, os quais são ideais para o desenvolvimento das capacidades físicas (flexibilidade, coordenação e velocidade) e das habilidades básicas para as etapas seguintes de especialização (agilidade, mobilidade, ritmo e equilíbrio).

SEGUNDA fase: fase de iniciação esportiva II (10 – 12 anos de idade): Fase de estimulação e ampliação do repertório motor dentro das especificidades do futebol. O plano de trabalho para essa faixa terá como embasamento as técnicas e táticas pertinentes à modalidade, bem como os fundamentos específicos, os exercícios sincronizados e o jogo.

TERCEIRA fase: Com a idade de 13 e 14 anos o aluno passa a receber ensino exclusiva e totalmente direcionado à prática do futebol, atendendo à técnica dos fundamentos da modalidade. Nesta forma de ensino-aprendizagem, a técnica (habilidade motora) estará sendo desenvolvida em jogos direcionados. A assimilação do conteúdo de ensino por parte dos alunos é beneficiada pela prática constante e reiterada.

QUARTA fase: Dos 16 aos 17 anos. Justamente pelas alterações físicas, psicológicas e sociais que marcam a transição da infância para a vida adulta, é nesta faixa etária que melhor se observa a harmonia das proporções corporais, acompanhada da melhoria da coordenação motora, com óbvios reflexos sobre a plasticidade esportiva em questão. A assimilação na aprendizagem dos principais fundamentos do futebol, notadamente em sua parte técnica e tática, encontra-se em pleno equilíbrio, sendo possível visualizar o incremento da saúde física (pelo expressivo aumento da força muscular, possivelmente provocado pela estabilidade hormonal e psíquica) e construção de traços da personalidade, tudo culminando no desenvolvimento máximo da prática esportiva.

FASES DE EXECUÇÃO:

Primeira Fase: DIVULGAÇÃO DO PROJETO No início das atividades e durante a execução do projeto será realizada a divulgação de acordo com as ações pré-estabelecidas quanto ao uso das marcas nos materiais esportivos dos envolvidos (alunos e recursos humanos), informações na mídia social e relatórios de marketing. O uso do logotipo e demais ações pertinentes a contratação e compra de material de divulgação de acordo com o decreto que regulamenta a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte relacionados aos objetivos de elaboração dos projetos de planos de mídia e sua utilização, atenderão a lei vigente.

Segunda Fase: OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO Contratação dos profissionais para à execução do projeto. Este projeto prevê a participação de:

- 1 Coordenador
- 3 Professor Particular

Independente •2 Auxiliares•1 Apoio Administrativo

Terceira Fase: DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES

Cumpridos os aspectos formais da contratação, será promovida reunião entre todos os profissionais envolvidos, estabelecendo-se diretrizes de atuação, sobretudo quanto às funções a desempenhar, atividades visadas, cronogramas, objetivos pretendidos, métodos de trabalhos e resultados esperados.

Quarta-fase: FASE DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS | TABELA DE REFERÊNCIA DE PREÇOS

Ainda na fase inicial de estruturação do projeto será realizada a compra de materiais necessários à sua boa e fiel execução. Está prevista a aquisição dos materiais descritos e justificados, bem como dimensionados na respectiva planilha orçamentária atendendo aos valores oportunizados pela tabela de referência da Lei de Incentivo ao Esporte LIE ano 2018. Os materiais descritos serão distribuídos junto aos Núcleos Executores, segundo a necessidade local e a quantidade de atendidos. Os materiais permanentes, assim entendidos aqueles eventualmente mencionados na planilha orçamentaria, serão entregues, ao término do projeto, de acordo com indicação descrita no Termo de Responsabilidade de Destinação de Bem Permanente atendendo a lei vigente.

Quinta Fase: A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades regulares compreenderão treinamento, participação em eventos e atividades recreativas, o qual os beneficiários vão participar. A elaboração das aulas e programas de treinamento caracterizam-se pela faixa etária dos alunos atendidos de acordo com planejamento e métodos de ensino-aprendizagem do futebol descritos na metodologia nesse processo. Será apresentado um plano de curso com a ementa e conteúdo a serem propostos, além de discussão com professores das escolas formais a todos os envolvidos. Os alunos, regularmente matriculados na escola formal, devem apresentar o boletim escolar ao coordenador do projeto, quando fornecido pela instituição de ensino à qual os mesmos pertencem, a fim de que se possa obter informações quanto ao desempenho escolar e possíveis mudanças positivas após o ingresso no projeto.

Sexta-fase: SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Nesta fase a avaliação é feita semestralmente, considerando os objetivos e metas avaliadas de acordo com o que foi previsto no planejamento inicial, levando em consideração a Eficiência, Eficácia e a Efetividade. Os dados necessários para avaliação estão contemplados nas ações de monitoramento realizadas durante a execução do projeto. As avaliações ocorrerão por meio de relatórios e fichas de avaliação, as quais serão elaboradas a partir de pesquisa junto aos participantes do projeto e observação das mesmas durante as atividades. Serão consideradas a assiduidade e o desempenho dos alunos do projeto em suas atividades escolares, além da realização de reuniões com os pais das crianças/adolescentes beneficiados. Será avaliado ainda, se houve diminuição no índice de evasão escolar e na diminuição da agressividade e violência entre os participantes após a implementação do projeto.

Sétima fase: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJETO

O processo de verificação do Impacto Social será avaliado de acordo os problemas verificados inicialmente e no decorrer da execução do projeto, assim como as soluções encontradas, que vão determinar se os objetivos propostos foram atingidos. Será avaliado também, o papel do projeto na sua concretização e mudanças dele decorrentes, considerando os efeitos e impactos tanto diretos como indiretamente mensurada pelo grau de bem-estar social das ações sociais desenvolvidas pela equipe técnica e beneficiados em parceria com as secretarias de Jundiaí, sem negligenciar quaisquer dos aspectos que se refiram ao relacionamento entre os vários atores sociais envolvidos, objetivos e demais demandas. A

avaliação será mensurada pelo grau de bem-estar social dos participantes, as habilidades que a associação e demais envolvidos utilizaram para executar os trabalhos de desenvolvimento social através das aulas de futebol de campo sem negligenciar quaisquer dos aspectos que se refiram ao relacionamento entre os vários atores sociais envolvidos, objetivos e demais demandas.

Oitava fase: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS E METAS ATINGIDAS. Para a consecução do plano, e os consequentes resultados positivos que serão apresentados, será necessário o envolvimento de toda equipe técnica do projeto, bem como o apoio da administração escolar, para que junto a professores e alunos possam apresentar os índices alcançados e os resultados obtidos com o projeto.

GRADE HORÁRIA DAS ATIVIDADES: As atividades serão prestadas de acordo com a grade de aulas, frequência, e no contra turno do horário escolar durante todos os meses do ano, inclusive aqueles meses de período não letivo, julgando-se serem estes em que a ociosidade pode representar maior exposição da criança e do adolescente a situações de risco. Pode ocorrer mudanças nos horários e dias da semana pré-estabelecidos, pois o mesmo respeitará o período do ano, o qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas – Ano Letivo e horário escolar do ensino fundamental e ensino médio, visto que o mesmo não atende o mesmo período de análise, aprovação e capacitação de recursos dos projetos. Os horários definidos, com número de turmas serão anexados posteriormente após definição dos horários da grade escolar.

PERÍODO MANHÃ Terça-feira e quinta-feira 8h as 9h30 - 09 a 12 anos 9h30 as 11h - 13 a 16 anos

PERÍODO DA TARDE 14h as 15h30 - 09 a 12 anos 15h30 as 17 h - 13 a 16 anos

PERÍODO MANHÃ Sábados 8h30 as 10 - 09 a 12 anos 10h as 11h30 - 13 a 16 anos.

EVENTOS QUE SE PRETENDE EXECUTAR: A associação prevê os seguintes torneios/eventos internos: Atividades - Integração de alunos através de um festival de futebol Período: 3º mês de execução do projeto. Profissionais Envolvidos: Coordenador, Professores e Auxiliares. Participação - 200 alunos Organizacional - Primeiros socorros, limpeza, espaço físico, material e segurança oferecido pelos responsáveis do local de execução. Atividades - Integração de alunos através de jogos cooperativos envolvendo outras associações Período: 6º mês de execução do projeto. Profissionais Envolvidos: Coordenador, Professores e Auxiliares. Participação - 200 alunos Organizacional - Primeiros socorros, limpeza, espaço físico, material e segurança oferecido pelos responsáveis do local de execução. Atividades - Integração de alunos e vivência entre familiares, equipe técnica e comunidade através de jogos recreativos Período - 12º mês de execução do projeto. Profissionais Envolvidos: Coordenador, Professores e Auxiliares. Participação - 200 alunos Organizacional - Primeiros socorros, limpeza, espaço físico, material e segurança oferecido pelos responsáveis do local de execução.

CARGOS, FUNÇÕES E CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROJETO COM GRADE HORÁRIA, FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATRIBUIÇÕES: Critério de Seleção: Assim se diz porque a modalidade exige, em se tratando da participação pela prática voluntária do iniciante ao desenvolvimento do desporto, utilizando da modalidade esportiva futebol como meio de educação e promoção de valores sociais, profissionais especificamente capacitados para as funções a desempenhar. Os profissionais selecionados estão munidos de toda a experiência necessária exigidos dos profissionais para a modalidade esportiva futebol, o qual não se inclui entre aqueles classificados como comuns, ou seja, encontrados nos profissionais com mera formação acadêmica ou profissionalizante. Neste

sentido, plenamente justificável a escolha dos recursos humanos envolvidos no projeto através da notória especialização, sendo ainda indispensável a interação harmônica entre eles, o que recomenda – e justifica - a contratação de profissionais, com conhecimento, experiência e convivência comuns, de modo a assegurar a sintonia dos trabalhos a serem realizados junto aos beneficiados, garantindo atender o objetivo do projeto. Referida equipe de profissionais é notadamente capacitada e dotada de todas as qualificações exigidas com conhecimento técnico específico na modalidade futebol; Profissional graduado em Educação Física credenciado junto ao Conselho Regional de Educação Física; Profissionais de acordo com o perfil estabelecido e profissionais com experiência e prática na gestão de projetos e gestão administrativa envolvendo assessoria jurídica e contábil.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GRADE HORÁRIA DOS PROFISSIONAIS DO RECURSO HUMANOCARGO/FUNÇÃO: 01 Coordenador

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Profissional com conhecimento específico nas ações estruturais e organizacionais esportiva envolvendo a modalidade futebol de campo

ATRIBUIÇÕES: Profissional com experiência em coordenar projetos sociais e equipe atuando no acompanhamento do projeto, elaboração de calendário anual e grade curricular. Acompanhar a execução das atividades interagindo com os envolvidos através de ações que contribui para a excelência no desenvolvimento do projeto analisando e direcionando para o melhoramento em aulas, entre outras atividades inerentes à sua função

GRAU DE INSTRUÇÃO: Profissional com conhecimento em coordenação e gestão de projetos esportivos

GRADE HORÁRIA: 30 horas/semana

CARGO/FUNÇÃO: 03 Profissionais Particular Independente de Futebol

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Profissional com conhecimento específico na modalidade esportiva

ATRIBUIÇÕES: Responsável por conhecer a dinâmica e as demandas das diversas atividades físicas com as quais se relaciona dentro da modalidade esportiva futebol utilizando do seus conhecimentos para visualizar a prática esportiva de diferentes pontos de vista culturais, sociais e biológicos no sentido de formar praticantes conscientes – e não somente expectadores para o alcance de diferentes conhecimentos, de formação de crianças e jovens para o exercício da cidadania, e para a busca e manutenção da saúde corporal e qualidade de vida

GRAU DE INSTRUÇÃO: Profissional Graduado no curso de Educação Física cadastrado no Conselho Regional de Educação Física (CREF)

GRADE HORÁRIA: 20 horas/semana

CARGO/FUNÇÃO: 02 Auxiliares Esportivos

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Profissional cursando o ensino regular, em instituições de educação superior ou com conhecimento específico na área.

ATRIBUIÇÕES: Responsável em auxiliar os professores durante as aulas acompanhando a execução das atividades, interagindo com os envolvidos (pais, alunos, comunidade e responsáveis) através de ações que contribui para a excelência do projeto. Executar tarefas pertinentes à área de atuação e executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

GRAU DE INSTRUÇÃO: Estudante do ensino regular em instituições de educação superior ou com conhecimento específico na área

GRADE HORÁRIA: 30 horas/diária

CARGO/FUNÇÃO: 01 Auxiliar Administrativo

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Profissionais com experiência na gestão e apoio administrativo de projetos esportivos.

ATRIBUIÇÕES: Profissional responsável em acompanhar, planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar o uso da verba disponibilizada para execução do projeto preparando documentos e serviços especializados de apoio administrativo gerenciando

contratos, pesquisa CNPJ/CADIN dos fornecedores, preenchimento de planilhas físico financeira, emissão de relatórios das atividades e formatação do processo para apresentação da prestação de contas semestral de acordo com a lei vigente GRAU DE INSTRUÇÃO: Profissional Graduado em Instituição de Ensino Superior ou com conhecimento específico em gestão de projetos esportivos. GRADE HORÁRIA: 20 horas/semana

12. Ações

AÇÕES
1. Uniformes Aquisição de uniformes para beneficiados e equipe de recursos humanos necessários para a prática das atividades propostas pelo projeto. Demandará Camisetas, Colete de Treino, Meião de Futebol e Shorts de Treino. Material de uso indispensável para desenvolvimento do projeto
2. Material Esportivo Aquisição de material esportivo de qualidade para o desenvolvimento pleno das atividades propostas. Demandará Bola de Futebol Nº 3 – Iniciação, Bola de futebol de campo oficial adulto, Barreirinha, Bomba de ar, Cone 50 cm Cone Tipo Chapéu Chinês, Escada de Agilidade e coordenação, Luva de Goleiro, Rede de Futebol e Saco para Bola. Material de uso indispensável para desenvolvimento do projeto
3. Recursos Humanos Contratação de equipe técnica para o desenvolvimento das atividades propostas. Demandará um coordenador, três Professor Particular Independente, apoio administrativo e dois auxiliares esportivo. A contratação dos profissionais descritos é de suma importância para o desenvolvimento do projeto, visto que são profissionais específicos, com conhecimento teórico e prático em suas funções.
10.2-ETAPA II – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Locais de Realização do Projeto

Local:	Sede Esportiva do Instituto Amigo Maior		
Município:	JUNDIAÍ	Logradouro:	Rua Pietro Antonio Léo
Número	450	Bairro:	Distrito Industrial
Complemento:		Cep:	13213-007

Dados do Gestor Técnico

Nome	Marcia Cristina Da Silva Mello
Entidade de Classe	CREF
SP - Número	071627G/SP
RG	21.460.318-0
Órgão Expedidor	SSP/Sp
CPF	12076954830

Entidade de Classe

Contratado para o Projeto

Projetos que o Profissional exercerá a função de Gestor Técnico

CRESCENDO COM O HANDEBOL

Resumo das Fontes de Financiamento

Fontes de Financiamento Externas

Valor

Fontes de Financiamento do Programa de Ação Cultural

Valor

Incentivo Fiscal (Lei 55.636/10) - Recursos Financeiros correspondentes ao valor do ICMS destinado pelos contribuintes junto ao Programa da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Esportes

R\$ 269.043,00

Valor Total: R\$ R\$ 269.043,00

Resumo da Planilha Orçamentária

Grupo Orçamento	Rubrica/Descrição	Descrição das Ações	Qtde	Tipo	Duração	Valor Unitário	Valor Total
------------------------	--------------------------	----------------------------	-------------	-------------	----------------	-----------------------	--------------------

	Camiseta manga curta lisa esportiva confeccionad a em material poliéster, composição1 00%						
	Camiseta gola careca cinza, manga raglan, confeccionad a em dry fit(furadinho Ammny), 100% poliamida, com logos em silk emborrachad o, 175 g, acabamento com costuras rebatidas. Tamanho P à GG.	estampada 100% sublimação frente e costas obedecendo os pantones das logomarcas e aplicadas conforme layout sendo 2 camisetas para 150 alunos, 3 Professores, 2 auxiliares e 1 Coodenador Pedagógico = 326 camisetas mais 5% de reposição durante o ano = 342 unidades	342	Unidade	1	R\$ 60,00	R\$ 20.520,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim							

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Colete para treinamento. confeccionado em tecido 100% poliéster; gramatura 85g/m²; com elásticos laterais, na barra dos dois lados encapados com o mesmo tecido.	Coletes para treino fabricado 100% em Poliéster. Tamanho P à GG com elastico nas laterais, estampado em 100% Sublimação frente e costas de acordo com layout disponibilizado em cores e tamanhos sendo 25 coletes por núcleo para atender 225 beneficiados em 3 núcleos de atendimento = 60 coletes	60	Unidade	1	R\$ 8,30	R\$ 498,00
--	--	---	----	---------	---	----------	------------

		Confeccionada em tecido esportivo 100% poliéster e tecnologia Dri-Fit estampado 100% sublimação perna direita obedecendo os pantones das					
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Shorts Material: 100% poliéster. Tamanho: P, M, G e GG.	logomarcas e aplicadas conforme layout sendo 2 bermudas para 150 alunos, 3 Professores, 2 auxiliares e 1 Coodenador Pedagógico = 326 shorts mais 5% de reposição durante o ano = 342 unidades	342	Unidade	1	R\$ 55,00	R\$ 18.810,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Bola de futebol de campo oficial infantil (Tamanho 03)	Bola de futebol de campo oficial infantil (Tamanho 03) = 30 unidades	30	Unidade	1	R\$ 85,94	R\$ 2.578,20

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Bola de futebol de campo oficial adulto	Bola de Futebol nº 4 , composição PVC com costura, circunferência 64 – 66 cm peso 320 – 340 g, câmara airbility, miolo removível e lubrificado = 30 unidades	30	Unidade	1	R\$ 179,90	R\$ 5.397,00
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Barreira de PVC ajustável desenvolvida principalmente para pliometria, exercícios específicos que envolvam o ciclo alongamento- encurtamento , e treinamentos em circuito. Dimensões aproximadas de 50x50x50 cm.	Barreirinha de PVC para treinamento de agilidade ajustável. Dimensões (L x A x P): 31 x 34 x 48 cm. Peso 625g. = 12 unidades	12	Unidade	1	R\$ 61,75	R\$ 741,00

	Bomba de ar						
	-						
	confeccionad						
	Bomba de ar	a em					
	-	plástico,					
	confeccionad	sistema					
	a em	dupla ação,					
	plástico,	01 mangueira					
	sistema	extensora, 02					
Grupo de	dupla ação,	bicos					
Despesas da	01 mangueira	(agulhas)	3	Unidade	1	R\$ 25,50	R\$ 76,50
Etapa I -	extensora, 02	rosqueáveis					
Atividade Fim	bicos	(bomba de ar					
	(agulhas)	doublé					
	rosqueáveis	action) sendo					
	(bomba de ar	1 bomba de					
	doublé	inflar bolas					
	action).	por núcleo x					
		3 núcleos de					
		atendimento					
		= 3 unidades					
	Cone para						
	treinamento						
	esportivo -						
	Altura de 50	Cone					
	cm,	confeccionad					
	confeccionad	o em					
	o em pvc,	borracha;					
Grupo de	com	Base					
Despesas da	suporte/base	quadrada;					
Etapa I -	de	Para	20	Unidade	1	R\$ 17,39	R\$ 347,80
Atividade Fim	sustentação	utilização em					
	fixo, modelo	treinos					
	sextavado.	esportivos.					
	Base	Altura: 50 Cm					
	quadrada	= 20					
	com 6 lados,	unidades					
	medindo: 28,						
	5 x 28,5 mm.						

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Cone demarcatório (disco/chapé u chinês) - 6,5cm de altura e 19,5cm de diâmetro.	Material plástico flexível sendo 20 cones por núcleo x 3 núcleos de atendimento = 60 unidades	60	Unidade	1	R\$ 5,29	R\$ 317,40
	Cone demarcatório (disco/chapé u chinês) - 6,5cm de altura e 19,5cm de diâmetro.	Material plástico flexível.					
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Escada para Treinamento de Agilidade Comprimento : 4,5 Metros;	Escada para Treinamento de Agilidade. Comprimento : 4,5 Metros; sendo 2 escadas de agilidade por núcleo x 3 núcleos de atendimento = 6 unidades	6	Unidade	1	R\$ 115,00	R\$ 690,00

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Luva para goleiro com dorso em PVC e palma em látex. Fechamento por faixa auto fixante e faixa elástica. Tecido que permite a aeração entre os dedos. Tamanho: 11	Possui 2 mm de espuma para garantir conforto e segurança durante os jogos. Corte tradicional para oferecer desempenho e ajuste. Composição espuma EVA, poliuretano e borracha = 2 pares de luvas para 10 beneficiados que vão atuar nessa posição = 20 pares	20	Unidade	1	R\$ 34,99	R\$ 699,80
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Par de Redes de Futebol confeccionadas em seda; Tamanho oficial; Fio com espessura de 4mm. Tamanho: 5m x 2,20m; Haste 0,60m x 1,50m; Fio com espessura de 4 mm.	Par de Redes de Futebol confeccionadas em seda; Tamanho oficial; Fio com espessura de 4mm. Tamanho: 5m x 2,20m; Haste 0,60m x 1,50m; Fio com espessura de 4 mm. = 4 unidades	4	Unidade	1	R\$ 195,00	R\$ 780,00

Grupo de
Despesas da
Etapa I -
Atividade Fim

Coordenador
Pedagógico

Profissional
com
experiência
em
coordenação
e gestão de
projetos
sociais e de
equipes que
atuará de
forma
particular
independente
no
acompanham
ento do
projeto,
elaboração
de calendário
anual,
planejamento
das aulas,
acompanhar,
analisar e
direcionar o
melhorament 1
o das
atividades
em quadra,
coordenar e
estruturar as
ações de
implementaç
ão e
manutenção
esportivas do
projeto,
treinando e
orientando
sua equipe
de trabalho,
acompanhan
do e
avaliando a
execução
das
atividades,
esclarecendo
dúvidas e
interagir com
os envolvidos

Serviço

12

R\$ 4.000,00

R\$ 48.000,00

(pais, alunos,
comunidade
e
responsáveis
) através de
procedimento
s que possa
contribuir
para a
excelência do
projeto com
carga horária
de 30
horas/seman
al, contratado
com base na
experiência
profissional e
média
salarial da
Convenção
Coletiva de
Trabalho
(SINPEFESP
e SIND-
CLUBE)
através de
Regime
Contratual
Prestador de
Serviço por
prazo
determinado
de 12 (doze)
meses

Grupo de
Despesas da
Etapa I -
Atividade Fim

Professor de
Educação
Física

Responsável por conhecer a dinâmica e as demandas das diversas atividades físicas com as quais se relaciona dentro da modalidade esportiva utilizando do seus conhecimentos para visualizar a prática esportiva de diferentes pontos de vista culturais, sociais e biológicos no sentido de formar praticantes conscientes – e não somente expectadores para o alcance de diferentes conhecimentos, de formação de crianças e jovens para o exercício da cidadania, e para a busca e manutenção da saúde corporal e qualidade de vida com carga horária 20

3

Serviço

12

R\$ 2.200,00

R\$ 79.200,00

horas/semanais
contratado
com base na
experiência
profissional e
média
salarial da
Convenção
Coletiva de
Trabalho
(SINPEFESP
e SIND-
CLUBE)
através de
Regime
Contratual
Prestador de
Serviço por
prazo
determinado
de 12 (doze)
meses

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Auxiliar de Serviços Gerais	<p>Responsável em auxiliar os professores durante as aulas acompanham do a execução das atividades, interagindo com os envolvidos (pais, alunos, comunidade e responsáveis) através de ações que contribui para a excelência do projeto.</p> <p>Executar tarefas pertinentes à área de atuação e executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função com carga horário 20 horas/semanais contratado com base na experiência profissional e média salarial da Convenção Coletiva de Trabalho (SINPEFESP e SIND-</p>	2	Serviço	12	R\$ 1.350,00	R\$ 32.400,00
--	-----------------------------	--	---	---------	----	--------------	---------------

CLUBE)
através de
Regime
Contratual
Prestador de
Serviço por
prazo
determinado
de 12 (doze)
meses

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Assessoria contábil - Profissional de nível superior, responsável por fazer a contabilidade mensal.	<p>Contratação do profissional regularmente inscrito no CRC responsável pela organização contábil e administrativa da associação envolvendo todo processo de contratação do RH, emissão de documentos mensal para pagamento do RH, formatação de planilhas físico-financeira, emissão de relatórios e de pareceres, guias de recolhimento para pagamento de impostos calculados e recolhidos dentro dos prazos especificados pelos órgãos governamentais federal, estadual e municipal pelo período de 12 meses x Regime Contratual Pessoa Jurídica</p>	1	Serviço	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
--	---	---	---	---------	----	--------------	---------------

Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Outros	através de Regime Contratatural Pessoa Jurídica					
		Meião esportivo 62% poliamida, 36% algodão, 2% elastodieno. Pé atoalhado com punho reforçado = 2 pares de meias para 150 alunos = 300 pares + 5% conjuntos de reposição durante ano = 315 par	315	Unidade	1	R\$ 27,99	R\$ 8.816,85

		Saco de Bolas. Capacidade: Até 10 bolas Tam. 7. Tamanho: A estrutura permite transportar bolas de basquete, volley, futebol de campo e futsal. Composição: 100% nylon e tela premium. Categorias: Adulto, Junior, Juvenil, Cadete, Infantil. Feminino e Masculino. Para Jogo e Treinamento sendo 2 sacos de bola por núcleo x 3 núcleos de atendimento = 4 unidades					
Grupo de Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Carrinho/Sac o para bolas em estrutura dobrável em alumínio. Bolsa em nylon. Rodas em PU com rotação em 360°. Dimensões aproximadas (montado): 53 x 53 x 87 Peso: 3,7kg		4	Unidade	1	R\$ 178,00	R\$ 712,00
Grupo de Despesas da Etapa III - Elaboração (Limite de até 5%, 7,5% ou 10% do subtotal do projeto)	Elaboração do Projeto (10% da soma da Etapa I + Etapa II, limitado a R\$ 30.000,00)	Produção do Projeto	1	Serviço	1	R\$ 24.458,45	R\$ 24.458,45

Local _____, 20/10/2023

Assinatura do Representante Legal